

Boom de US\$ 750 bilhões de investimentos em IA e fragmentação geopolítica remodelam o cenário do setor de seguros, afirma Swiss Re Institute

- A inflação global deverá atingir uma média de 4,0% em 2026, enquanto o crescimento do PIB deverá desacelerar para 2,5%
- O crescimento global dos prêmios reais do ramo não-vida deve diminuir para 0,6% em 2026, refletindo condições competitivas de preços e uma desaceleração do ritmo econômico, enquanto o crescimento do seguro de vida permanecerá robusto em 2,3%, apoiado por rendimentos mais elevados
- Os investimentos em IA e a fragmentação geopolítica estão impulsionando uma nova demanda por soluções de resiliência e transferência de risco

Zurique, 8 de julho de 2026 – O mais recente conflito no Oriente Médio tornou-se o quarto grande choque de oferta global em seis anos, o que desacelerou a atividade econômica, elevou a inflação e reforçou uma tendência mais ampla em direção a uma economia mundial mais fragmentada. Nesse contexto, espera-se que o crescimento total dos prêmios globais de seguros desacelere para 1,3% em termos reais em 2026, em comparação com 3,9% em 2025, de acordo com o mais recente relatório sigma do Swiss Re Institute, intitulado “O setor de seguros mundial em 2026: Amortecedores de choque em um mundo em fragmentação”. No entanto, à medida que choques recorrentes de oferta, a fragmentação geopolítica e investimentos em grande escala em novas infraestruturas remodelam a economia global, o papel do resseguro e do seguro em ajudar empresas e sociedades a desenvolver resiliência está se tornando cada vez mais importante.

Jérôme Haegeli, Economista-Chefe do Grupo Swiss Re, afirma: “O mais recente conflito no Oriente Médio não é um choque pontual, mas mais um sinal de que o risco geopolítico se tornou uma característica estrutural da economia global, com quatro choques de oferta em seis anos. À medida que as economias investem em infraestrutura de IA, sistemas de energia e cadeias de abastecimento mais resilientes, surgem fontes de risco totalmente novas. O setor de seguros tem um papel vital a desempenhar – não apenas na redução dos riscos desses investimentos, mas também na viabilização da verdadeira transformação econômica e na atribuição de um preço ao risco”.

Resiliência: a gestão das cadeias de suprimentos é fundamental

Após a pandemia, a crise energética global e as perturbações no comércio, o conflito no Oriente Médio tornou-se o mais recente grande choque de oferta a afetar a economia mundial. O Swiss Re Institute prevê que a inflação global atinja uma média de 4,0% em 2026, cerca de um ponto percentual acima das expectativas anteriores ao conflito, enquanto o crescimento do PIB global poderia desacelerar para 2,5%. As taxas de juros provavelmente permanecerão mais altas por mais tempo, já que os investidores exigem maior compensação pela inflação e pelos riscos fiscais e geopolíticos.

O relatório da Sigma identifica uma mudança estrutural na economia global, à medida que os governos priorizam cada vez mais a segurança nacional, a autonomia estratégica e a resiliência da cadeia de suprimentos em detrimento da eficiência econômica. A era das cadeias de suprimentos “just-in-time” está dando lugar a uma era de resiliência “just-in-case”, à medida que as empresas reavaliam suas dependências em relação aos fornecedores, rotas logísticas e exposições geopolíticas.

O mundo entra em um período de investimentos excepcionalmente intensos, impulsionado pela IA

Ao mesmo tempo, o rápido investimento em infraestrutura de IA está proporcionando uma importante compensação ao impacto negativo dos choques de oferta. O mundo está entrando em um grande ciclo de gastos de capital em centros de dados, infraestrutura energética e manufatura avançada. O Swiss Re Institute estima que os gastos de capital com IA por parte dos

hiperescaladores – as empresas de tecnologia que constroem infraestrutura de internet em grande escala – devem atingir US\$ 750 bilhões em 2026 (em termos nominais), contribuindo com cerca de 0,2 a 0,3 pontos percentuais para o crescimento dos EUA. Esses ativos estão aumentando a demanda por proteção em seguros de bens, engenharia, cibernéticos, de responsabilidade civil e de interrupção de negócios, reforçando, assim, a importância da capacidade global de resseguro e seguro.

Ivan Gonzalez, CEO da Swiss Re Corporate Solutions, afirma: “À medida que a economia global e as cadeias de suprimentos se tornam mais fragmentadas, cresce a demanda por soluções especializadas que apoiem o comércio internacional, o investimento e a continuidade dos negócios. Enquanto isso, o boom da IA está impulsionando investimentos em infraestrutura sem precedentes. Alguns dos maiores centros de dados de IA apresentam atualmente valores totais de ativos que ultrapassam US\$ 20 bilhões antes da instalação da tecnologia, gerando riscos significativos de construção, operacionais e de acumulação. Essas exposições interconectadas exigem soluções que vão além do seguro tradicional, combinando engenharia de risco, transferência alternativa de risco e financiamento para ajudar as empresas a investir com maior resiliência.”

Seguros não-vida: queda limitada

O setor de seguros não vida está entrando em uma fase mais fraca do ciclo de subscrição, mas esse ciclo está se desenrolando em um ambiente diferente dos anteriores. O aumento da inflação dos sinistros, a incerteza geopolítica e a crescente exposição a catástrofes provavelmente limitarão a gravidade da desaceleração.

Prevê-se que o crescimento global dos prêmios do ramo não-vida desacelere para 0,6% em termos reais em 2026, um valor significativamente inferior à tendência de longo prazo de 3,6% (2015–2024, taxa de crescimento anual composta). Os mercados avançados impulsionam a desaceleração, enquanto os mercados emergentes permanecem relativamente resilientes. Quanto mais tempo persistirem as pressões inflacionárias decorrentes do conflito no Oriente Médio, maior será o risco de que seus efeitos se reflitam nos custos de reparo, substituição e responsabilidade civil, compensando assim parcialmente a pressão de baixa sobre os preços. Isso sugere que o ciclo atual pode ser menos acentuado do que os mercados fracos do passado, com as seguradoras provavelmente reajustando seus preços de forma mais acentuada caso grandes perdas, inflação e sinais de capital se deterioresem além das expectativas.

Apesar das condições de preços mais favoráveis e do aumento da inflação dos sinistros, as seguradoras de risco não-vida continuam lucrativas. O Swiss Re Institute prevê um retorno sobre o patrimônio líquido de 11,4% em 2026, após um pico de 14% em 2025, e de 7,7% em 2028. Os retornos de investimento, ainda elevados, constituem a principal proteção contra a desaceleração do ciclo de subscrição.

Seguro de vida: crescimento lucrativo

O seguro de vida continua a se beneficiar de um ambiente de taxas de juros mais altas. De acordo com o relatório da Sigma, espera-se que os prêmios globais de seguro de vida cresçam 2,3% em termos reais em 2026, acima da tendência de longo prazo. Os rendimentos mais elevados continuam a apoiar os negócios de poupança e anuidades, enquanto os mercados emergentes se beneficiam de fatores demográficos favoráveis, reformas regulatórias e aumento da penetração do seguro.

As perspectivas de rentabilidade para as seguradoras de vida também permanecem positivas, já que os rendimentos mais elevados dos reinvestimentos continuam a sustentar as receitas de investimentos.

Tabela: Os maiores mercados de seguros do mundo por volume nominal de prêmios



Acesse o relatório completo em: [sigma 2/2026](#)

Isenção de responsabilidade

Embora todas as informações aqui utilizadas tenham sido obtidas de fontes confiáveis, tais informações estão sujeitas a alterações a qualquer momento e sem aviso prévio. A Swiss Re não se responsabiliza por quaisquer perdas ou danos decorrentes de sua utilização, incluindo no que diz respeito à precisão ou exaustividade das informações fornecidas ou das declarações prospectivas feitas. Sob nenhuma circunstância a Swiss Re ou as empresas do seu Grupo serão responsáveis por quaisquer perdas financeiras e/ou consequenciais relacionadas a este documento. As informações fornecidas e quaisquer opiniões, projeções e outras declarações prospectivas feitas têm caráter meramente informativo e de forma alguma constituem ou devem ser interpretadas como refletindo a posição da Swiss Re, em particular em relação a qualquer litígio em andamento ou futuro. Os leitores são alertados a não depositar confiança indevida nas informações aqui contidas, incluindo quaisquer declarações prospectivas. A Swiss Re, além disso, não assume qualquer obrigação de revisar ou atualizar publicamente qualquer informação aqui contida, incluindo quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo.

Fonte: Swiss Re Institute, em 17.07.2026.